

FEVEREIRO

Fevereiro 2014						
S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

Sementeira de hortaliças:

Abóboras.
Acelgas.
Aipo.

Agriões.
Alfaces para verão.
Alho-porro.
Almeirão.
Cebolinha para conserva.
Beringelas.
Beterraba para saladas.
Cebolas.
Cenouras.
Couves diversas próprias da ocasião.
Coentros.
Cerefólio.
Ervilhas diversas.
Espinafres de folha larga.
Favas.
Nabiças.
Pastinaca.
Pimentões.
Rabanetes.
Salsa.
Tomilho.
Tomates.

Sementeira de Flores:
(sementes)

Cíclames.
Cóleos.
Crisântemos.
Ervilhas-de-cheiro.
Gipsofilas.
Manjerico.
Sécias.

Sementeira de Flores:
(bolbosas)

Begónias tuberosas,
Dobradas e Fimbriatas.
Canas Indicas.
Dálias.
Catos.
Semi-catos.
Gloxínias.
Gipsófila-vivaz.
Gladíolos.

Plantam-se também: Alcachofras, Espargos, Batatas, e Árvores de fruto. Proceda-se à enxertia e limpeza das Árvores.

COMPOSTAGEM - A compostagem é um processo de valorização da matéria orgânica. Consiste na decomposição dos resíduos domésticos por ação de microrganismos que na presença de oxigénio (processo aeróbio), originam uma substância designada por composto. É igualmente um conjunto de técnicas aplicadas para estimular a decomposição de materiais orgânicos, com a finalidade de obter, no menor tempo possível, um adubo natural rico em húmus e nutrientes minerais;

VANTAGENS DA COMPOSTAGEM

- A compostagem fornece um material rico em nutrientes que melhora o desenvolvimento de plantas, jardins e relvados.
- O composto atua no solo como uma esponja, ajudando o solo a reter a humidade e os nutrientes.
- O composto ajuda a melhorar as características de solos, quer sejam solos argilosos ou arenosos, concedendo-lhes outra estrutura.
- Os solos ricos em composto são menos afetados pela erosão.
- O uso de composto aumenta os nutrientes desse solo, reduzindo o recurso ao uso de fertilizantes químicos.
- A compostagem dos resíduos reduz significativamente a quantidade de resíduos a depositar em aterro.

EM QUE ÉPOCA PODAR

A poda poderá ser feita em qualquer época do ano, se for uma PODA DE CORREÇÃO (ex: para minorar os efeitos de um acidente), ou se se tratar de um ramo que quebrou e só se o ramo tiver pequenas dimensões (até 2 cm de diâmetro).

De uma forma geral (embora não absoluta) sempre que possível, as plantas devem ser podadas na época do seu repouso vegetativo, que na maioria das vezes coincide com o inverno.

NA PODA DE ÁRVORES OS OPERADORES DEVEM FICAR A UMA DISTÂNCIA SEGURA DO LOCAL ONDE SE PREVÊ A QUEDA DOS RAMOS OU PERNADAS ABATIDAS.



ESPARGOS

Semeiam-se de fevereiro a maio em alfofre

É uma planta liliácea. Os seus rebentos são muito apreciados, têm um sabor delicado, poucas calorias e são particularmente ricos em ácido fólico. Muito usados em várias formas de culinária, embora em Portugal ainda seja considerado um artigo de luxo. Cozidos com molho de manteiga, em omeletes ou de qualquer forma são deliciosos. É um alimento muito diurético e refrescante e contém um princípio azotado cristalizável e solúvel em água.

Sementeira – Reproduz-se por semente ou por plantação, sendo este último processo mais vulgar e aquele que nas hortas familiares deve ser escolhido. A plantação faz-se por meio de ‘garras’ sendo a época normal da plantação a primavera. Os espargos são muito rústicos e acomodam-se em todos os climas, resistindo às mais baixas temperaturas ou aos mais altos e intensos calores. Preferem terrenos soltos, não compactos e húmidos, bem drenados e com o subsolo impermeável. Gosta que se cave fundo os terrenos.

Adubação – Numa plantação deve ser incorporada uma quantidade de estrume bem abundante, juntando-se-lhe cinza de lenha, cal ou gesso e uma poucas gramas de sal.

FEVEREIRO QUENTE TRAZ O DIABO NO VENTRE